



VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES: REALIDADE DO CREAS DE JARU/RO

Wanderson Marinho Trindade¹
Dalva Felipe de Oliveira²

Palavras chave: Violência sexual. Criança. Adolescente.

A violência sexual é uma violação de direitos humanos que se estrutura no estabelecimento de relações de desigualdade e de poder sustentadas geralmente por um contexto sociocultural sexista e machista. Esta violência acontece em todas as classes sociais independente de gênero, de raça e de etnia, estruturando-se com base em uma dinâmica arbitrária entre agressor, crianças e adolescentes, envolvendo a família e danificando o tecido social. O objetivo desta pesquisa foi analisar as ações do Assistente Social do CREAS de Jaru junto às famílias na EEEFM Raimundo Cantanhêde para identificar os abusos contra crianças e adolescentes. Para a execução desta pesquisa optou-se pela abordagem qualitativa, quanto às técnicas de coleta de dados recorreu-se a observação não-participante e entrevista semiestruturada que foi realizada com o assistente social do CREAS do município de Jaru. A primeira ação desenvolvida pelo assistente social junto à comunidade e visava informar sobre as formas como identificar quando a criança ou adolescente está sendo vítima de abuso. É necessário estar atento a todas as situações suspeitas e algumas medidas estratégicas devem ser adotadas, como não permitir a permanência conjunta e sem acompanhamento de crianças com adolescentes ou de menores com idades muito diferentes, ter cuidado ao permitir que terceiros (vizinhos, amigos) cuidem de crianças ou adolescentes (AZEVEDO e GUERRA, 1998). A segunda ação foi realizada na segunda quinzena de setembro juntamente com acadêmicas de uma universidade do município de Jaru e contou com uma plateia de adolescentes. O objetivo era destacar nos folders as informações contidas sobre a realidade de crianças e adolescentes que sofrem violência sexual e como fazer a denúncia e os órgãos responsáveis para receber as denúncias apresentadas. A terceira ação foi desenvolvida na segunda quinzena de outubro, que era apresentar os sintomas mais frequentes em crianças e adolescentes vítimas de abuso sexual. As atividades socioeducativas desenvolvidas pelos profissionais do CREAS são relevantes, pois visa o esclarecimento sobre o abuso sexual e demais temas pertinentes. A violência sexual é uma realidade chocante, ainda mais quando observa-se que atos cruéis como estes também estão inseridos no contexto familiar. Por isso, as situações de violência, muitas vezes, só são apresentadas a partir de seu ângulo traumático de dano ou prejuízo à vítima ou como de denúncia, sem que se considerem seu desmonte, sua reparação ou sua preservação. O direito da criança e do adolescente deve ser compreendido como sujeitos, cujas autonomias estejam sendo desenvolvidas, e que implicam em elevá-los a autores da própria história, portanto, atores sociais, seres que marcam com suas vidas o atual processo histórico. Nesse contexto o Serviço Social tem uma tarefa educativa, interventiva, reflexiva, e dispõe de instrumentos e técnicas para intervir e atuar nessa expressão da questão social, buscando novas formas de melhorar o atendimento e proporcionar uma melhor qualidade de vida.

BIBLIOGRAFIA

- AZEVEDO, M.A., GUERRA, V.N de A. **Infância e violência doméstica**. São Paulo: MEDSI, 1998.
BRASIL. Lei n. 8.069 de 13 de julho de 1990. **Estatuto de criança e do adolescente**. Brasília, DF, 1990.
FALEIROS, E. **Repensando os conceitos de violência, abuso e exploração sexual de crianças e de adolescentes**. Brasília: Thesaurus, 2000.

¹ Acadêmico do oitavo período do curso de Serviço Social do Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná CEULJI/ULBRA. e-mail: wanderson_victor@hotmail.com.

² Orientadora. Mestre em Sociologia pela Universidade Federal da Paraíba. Professora do curso de Serviço Social do CEULJI/ULBRA. e-mail: du_tesouro@yahoo.com.br